

A revista *Psicologia: Ciência e Profissão* nº. 33.1 inaugura o primeiro número do ano 2013 com uma grande diversidade de artigos sobre temas clássicos da Psicologia, como a avaliação psicológica e as questões éticas na profissão, mas também insere-se em temáticas cujas interfaces se fazem no campo da psicossomática, como a da obesidade, da ética em pesquisa com adolescentes privados de liberdade, da educação, da questão das cotas para universitários e da medicalização, dentre outros temas.

Podemos considerar que a Psicologia, após as críticas que se fizeram presentes nos anos 70 e 80 – tanto no que se refere à natureza da profissão quanto ao conhecimento que tem gerado e que sustenta o fazer psicológico –, vem buscando caminhos na direção de construir um conhecimento alicerçado em bases de criticidade e um fazer psicológico que responda aos questionamentos sociais, com ações libertárias, consistentes com princípios éticos e políticos emancipatórios.

Essa busca de novos rumos e a construção de uma prática coerente com esses princípios têm gerado embates de várias naturezas, principalmente quando nos inserimos no âmbito das políticas públicas. E é importante ver, nos artigos e nas pesquisas em Psicologia, os embates e a necessidade de referendar o direito à humanidade plena e livre.